



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 93 | N.º 1113 | 13 de junho de 2015

Gratuito

## “SANTIFICADOS EM CRISTO”

### “REZAI, REZAI MUITO”

“Rezai, rezai muito” é o apelo de Nossa Senhora, na aparição de agosto, que serve de tema à Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima deste ano. Esta peregrinação é sempre uma grande festa de alegria e cor, que marca a vida do Santuário neste mês de junho e que nos recorda que, se a mensagem de Fátima não é infantil, é também dirigida às crianças. Aliás, o testemunho dos Pastorinhos de Fátima, os interlocutores que Nossa Senhora escolheu, mostra-nos que as crianças podem ser exemplares no modo como vivem a mensagem de Fátima, nomeadamente ao nível da oração.

A oração é a atitude crente que emerge do tema deste ano, no Santuário de Fátima, partindo da exortação “rezai, rezai muito”. Estas palavras recordam as do Anjo, na segunda aparição no ano anterior: “Orai! Orai muito!”. O apelo insistente à oração é um dos traços mais característicos da mensagem de Fátima, como convite a uma forte experiência de Deus. O primeiro pedido de Nossa Senhora aos Pastorinhos e o pedido mais vezes repetido, nas várias aparições, é que rezassem.

A mensagem de Fátima guia-nos para uma intensa experiência de Deus, que passa necessariamente pela oração. A centralidade de Deus, Santíssima Trindade, na vida dos Pastorinhos manifesta-se no cuidado em estar em comunhão com Deus na oração, sempre que lhes era possível. Por isso, não regateavam o tempo que davam a Deus, mas antes desejavam sempre mais experimentar a Sua presença “escondida”. O que encontramos no testemunho dos videntes é precisamente esta forte experiência de encontro com Deus, capaz de transformar a vida. É isso que muitos peregrinos experimentam ainda hoje no Santuário: a oportunidade e o desafio à oração como encontro e diálogo com Deus, capaz de transformar a vida.

Esta oração, que abre à experiência do amor de Deus, leva a tomarmos consciência de que participamos na comunhão dos santos, conteúdo fundamental do tema deste ano, no Santuário. A oração é expressão da nossa união uns aos outros, na comunhão dos



que crêem em Cristo; é manifestação da nossa responsabilidade pelos outros.

A mensagem de Fátima revela-nos também a força da oração, como sublinhava o então Cardeal J. Ratzinger, depois Papa Bento XVI, no seu Comentário Teológico à terceira parte do chamado “Segredo de Fátima”: “a fé e a oração são forças que podem influir na história... a oração é mais forte que as balas, a fé mais poderosa que os exércitos”. A oração manifesta a consciência de que só Deus converte e transforma os corações, de que o agir decisivo é sempre de Deus, o que não nos dispensa do nosso compromisso concreto de transformação do mundo.

Em Fátima, a “Mestra” desta atitude orante é Nossa Senhora, em quem encontramos o perfeito exemplo de oração. Foi nesta “escola” que os Pastorinhos de Fátima aprenderam a fazer da oração a sua grande força. É nesta “escola” e seguindo o exemplo dos Pastorinhos que hoje tantas crianças aprendem a rezar. Com elas, na simplicidade e autenticidade das suas orações, aprendamos também nós a acolher a exortação de Nossa Senhora: “Rezai, rezai muito!”

P. Carlos Cabecinhas

Visita da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima às Dioceses Portuguesas

## Uma multidão de fiéis despediu-se da Imagem Peregrina



Um momento único, de grande simbolismo, marcou o final da peregrinação internacional aniversária de maio de 2015: o envio da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima para uma visita a todas as dioceses de Portugal.

No fim da Eucaristia do dia 13, o veículo oficial preparado pelo Santuário de Fátima exclusivamente para a peregrinação nacional entrou no Recinto de Oração transportando a Imagem Peregrina de Fátima, dirigindo-se até defronte ao altar, para o momento de envio solene da Imagem. Na ocasião, foi rezada, por D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, a oração de envio, à qual os participantes da celebração responderam cantando. Logo depois a viatura com a Imagem iniciou o percurso de subida até ao topo do corredor central, até deixar o Recinto de Oração, ao som do hino oficial do Centenário das Aparições, “Mestra do Anúncio, Profecia do Amor”. Todo o trajeto até à saída do Recinto foi acompanhado pelos milhares de peregrinos presentes na celebração, que acenavam à passagem da Imagem com lenços brancos. Nessa mesma tarde, a Imagem da Virgem Pere-

grina foi recebida na primeira diocese portuguesa que a acolheu: a de Viseu.

A viagem por Portugal, cujo percurso foi previamente definido, terminará daqui a um ano, na peregrinação aniversária de maio de 2016, a 13 de maio, com o regresso da Imagem ao Santuário de Fátima, vinda da diocese de Leiria-Fátima, a última por onde passará.

Foi interessante ver que, na mesma Eucaristia, realizaram-se, desta vez, duas procissões do *Adeus*: esta primeira, quando a Imagem da Virgem Peregrina deixava o Santuário de Fátima, e a habitual nas grandes peregrinações, quando a Imagem de Nossa Senhora que é venerada na Capelinha das Aparições regressa à Capelinha.

Nos momentos finais da celebração eucarística, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, deixou os votos de que a peregrinação por todas as dioceses portuguesas seja “um momento de renovação da fé e da vida cristã” e “uma bênção” para o país: “Que com a imagem, todas as comunidades e todos os corações recebam a mensagem que ela leva, a mensagem da ternura e da misericórdia de Deus”.

Em declarações aos jornalistas, na conferência de imprensa realizada a 12 de maio, o bispo de Leiria-Fátima anunciara a peregrinação nacional como um “momento de graça e de revitalização da fé e da vida espiritual das comunidades cristãs de todo o país”.

“Esperamos que a peregrinação não se reduza a uma devoção meramente sentimentalista e emotiva, mas que, juntamente com a imagem, seja também recebida a mensagem; a mensagem da Mãe que leva os filhos ao encontro pessoal com Deus, dando-lhes a conhecer a sua ternura e a sua misericórdia, reunindo-os em Igreja, para que todos possam reavivar o sentido afetivo e efetivo da sua pertença à Igreja de Cristo”.

D. António Marto, reiterando as palavras dos bispos portugueses sobre esta peregrinação, falou dela como imagem da própria Igreja: “A Mãe que sai em missão é a imagem da Igreja em saída, da Igreja que sai ao encontro de todas as periferias sociais e existenciais, para lhes levar a luz, o calor e a alegria do Evangelho”.

A imagem peregrina que percorre o país é a primeira Imagem Peregrina da Virgem de Fátima, esculpida segundo indicações da Irmã Lúcia, oferecida pelo Bispo de Leiria e coroada solenemente pelo Arcebispo de Évora, a 13 de maio de 1947.

Para o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, a importância desta iniciativa está bem patente na publicação de uma Nota Pastoral pela Conferência Episcopal Portuguesa, com data de 16 de abril. Referem os bispos: “Esperamos que este acontecimento de grande alcance eclesial deixe marcas muito positivas nas comunidades cristãs, ajude a renascer a alegria do encontro com o Evangelho de Jesus Cristo e o entusiasmo de viver em Igreja”.

Leopoldina Simões

## Bênção da viatura oficial

A 11 de maio, dois dias antes de deixar a Cova da Iria, a viatura oficial que transporta a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima na viagem pelas dioceses portuguesas foi benzida, no Santuário de Fátima.

Trata-se de um veículo pin-

tado de branco encomendado unicamente para esta peregrinação, para transportar a Imagem em andor e com possibilidade de uso em momentos culturais.

A bênção da carrinha foi feita pelo reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, e teve lugar

junto dos postos de Acolhimento aos Peregrinos a Pé e de Socorros, próximo de uma das entradas Norte do Recinto do Santuário.

A Imagem seria enviada para as dioceses de Portugal no final da Eucaristia da peregrinação internacional de maio, no dia 13.

ITINERÁRIO

## Visita da Imagem da Virgem Peregrina às Dioceses Portuguesas

ANO	DATAS DAS VISITAS	DIOCESE
2015	13 de maio	Celebração de envio
	13-31 de maio	Viseu
	31 de maio a 14 de junho	Braga
	14 a 28 de junho	Viana do Castelo
	28 de junho a 12 de julho	Vila Real
	12 a 26 de julho	Bragança-Miranda
	26 de julho a 9 de agosto	Lamego
	13 a 27 de setembro	Coimbra
	27 de setembro a 11 de outubro	Guarda
	11 a 25 de outubro	Portalegre-C.Branco
	25 de outubro a 8 de novembro	Setúbal
	8 a 22 de novembro	Évora
	22 de novembro a 6 de dezembro	Beja
2016	6 a 20 de dezembro e 24 de dezembro a 1 de janeiro	Algarve
	3 a 17 de janeiro	Santarém
	17 de janeiro a 7 de fevereiro	Lisboa
	13 de fevereiro a 6 de março	Funchal
	18 de março a 10 de abril	Aveiro
	Março / Abril <i>Vai a imagem n.º 2</i>	Angra do Heroísmo
	10 de abril a 1 de maio	Porto
1 a 13 de maio	Leiria-Fátima	

## Imagem de Aparecida entronizada em Fátima

A entronização da imagem de Nossa Senhora da Conceição de Aparecida no Santuário de Fátima marcou o início da peregrinação internacional aniversária de maio.

Na abertura da peregrinação, às 18:30 do dia 12, na Capelinha das Aparições, no momento de acolhimento e saudação aos peregrinos, a pequena imagem que é réplica da imagem venerada no Santuário de Aparecida, foi apresentada aos peregrinos ali presentes.

Seguiu-se uma procissão e a entronização da imagem, em local proposadamente preparado para o efeito. A imagem foi entronizada numa das entradas principais do Santuário, ao cimo da escadaria do lado Norte do Recinto de Oração.

Em palavras aos peregrinos, D. Raymundo Damasceno Assis, arcebispo de Aparecida, fez votos que a imagem de Aparecida agora presente no Santuário de Fátima “seja sinal de união, cada vez maior, entre o povo de Portugal e o povo do Brasil” e que “ambos os países, os seus habitantes, possam crescer cada vez mais na fé”.

“Que a presença de Nossa Senhora Aparecida juntamente com a presença de Nossa Senhora de Fátima, tão querida não só do povo brasileiro, mas dos seus devotos espalhados pelo mundo fora, possa interceder junto de Deus para que nós possamos ter sempre muita paz, não só em Portugal e no Brasil, mas em todo o mundo”, disse D. Raymundo Damasceno Assis.

O arcebispo de Aparecida pediu a intercessão da Virgem para o Sínodo dos Bispos sobre a Família, que se realizará em Roma em outubro próximo.

Em declarações aos jornalistas, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, recordou que, há



um ano, a 17 de maio de 2014, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, réplica da imagem venerada na Capelinha das Aparições, tinha sido entronizada no Santuário de Aparecida.

“Foi com grande júbilo que o povo brasileiro recebeu a imagem de Nossa Senhora de Fátima, ficam para a história imagens de alegria e exultação do povo brasileiro”, referiu.

“Desta vez, somos nós a quem é dado viver este momento emocionante e feliz de acolher a imagem da Senhora de Aparecida, para ela ficar aqui também no nosso santuário, como sinal da fraternidade dos dois povos unidos pela mesma mãe, embora com invocações diferentes”, acrescentou o bispo de Leiria-Fátima.

“É a mesma Mãe, que não tem problema em revestir-se das diferentes cores da pele dos seus filhos e em falar-lhe nas diferentes línguas e linguagens, nas diferentes situações; por isso, a imagem negra de rosto sorridente ficará aqui a lembrar-nos a Mãe de todos os povos, de todas as raças e culturas, a dignidade de cada pessoa hu-

mana, sobretudo os pobres, os simples e os escravos”, disse.

No momento da saudação aos peregrinos, na Capelinha das Aparições, D. António Marto recordou que a entronização se insere num intercâmbio entre os dois santuários uma vez que no mesmo ano, 2017, o Santuário de Fátima celebrará os 100 anos das aparições e o de Aparecida os 300 anos do encontro da imagem ali venerada.

Ao abrigo desta celebração de entronização, vários grupos do Brasil estiveram em Fátima onde participaram na peregrinação internacional de maio de 2015. O grupo mais numeroso veio precisamente de Aparecida, com um total de 400 peregrinos, em grande número funcionários daquele santuário nacional do Brasil.

A celebração da entronização foi transmitida em direto para o Brasil e para outros países do Mundo pelas estações de televisão da comunidade brasileira Canção Nova e pelo canal oficial do Santuário de Aparecida, TV Aparecida.

Leopoldina Simões

### Imagem Peregrina percorre Portugal

## Diocese de Viseu confia-se à proteção maternal de Maria

Acolhida no próprio dia 13 de maio, no Largo de Santa Cristina, em Viseu, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima seguiu em procissão para a Sé, algumas horas depois, com milhares de acompanhantes, erguendo velas acesas, cantando e rezando.

“É com muita alegria que o Santuário de Fátima confia a esta diocese a Imagem de Nossa Senhora Peregrina”, que aqui “vai iniciar esta grande peregrinação por todas as dioceses de Portugal”, lembrou o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabcinhas.

D. Ilídio Leandro, bispo de Viseu, manifestou a sua alegria por a Imagem Peregrina chegar a Viseu quando a diocese está a concluir o seu Sínodo (2010-2015) e pediu a “maternal proteção” de Maria para a Diocese: “Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, sendo peregrina neste nome português de Senhora de Fátima,



esta diocese é a tua casa, veneramos-te como mãe, protetora, advogada e rainha”.

“Enviada” a percorrer os 17 arceparquias, já percorreu dois terços do itinerário. Sem modelo formatado, cada arceparquia acolheu a Imagem de forma original e única, envolvendo as comunidades cristãs.

Em Oliveira de Frades, a re-

atividade foi enorme, apesar do sol intenso, com temperaturas acima dos 30 graus. Enquanto se aguardava a chegada da Imagem Peregrina, viajantes, apanhados de surpresa, interrompem o passeio de Domingo, paravam o carro e juntavam-se às centenas de fiéis que integraram a procissão até à Igreja Matriz. Rezou-se o Terço, lançaram-se

pétalas de flores, entoaram-se hinos à “nossa Mãe, Rainha de Portugal” pela banda musical do concelho. Momento especial foi a largada de milhares de balões brancos, na escadaria da Igreja Matriz, onde a Imagem pernito, até ser entregue ao arceparquiano de Besteiros.

Em todos os arceparquias, o entusiasmo foi semelhante. Ao longo de um dia, grupos de oração, tanto de adultos, como de crianças e jovens, ou idosos, “fizeram companhia” louvando, pedindo e escutando o que a Mãe tinha para dizer. A jornada terminava sempre com procissão de velas e celebração alargada a todas as comunidades do arceparquiano.

Lares de Idosos ou Centros de Dia tiveram por vezes o “privilegio” de uma visita, tal como no caso dos Hospitais de Tondela e de Viseu. Os idosos recordaram,

com emoção, a visita da Imagem à diocese, em 1951, retratada numa exposição que o Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu montou na Casa Episcopal.

Fé e devoção a Nossa Senhora de Fátima revelam-se de forma extraordinária e bela, numa relação de sedutora proximidade à sua Imagem. Gestos de ternura, acompanhados de silenciosas lágrimas, ou de efusiva alegria cantada e rezada em Rosários de Ave-Marias repetem-se por todo o lado, com pétalas de rosas atapetando o chão por onde a Imagem passa, convidando à celebração do centenário das suas aparições, em Fátima, e recordando a Mensagem que deixou: “rezai o Terço todos os dias”.

Felisberto Figueiredo  
Gabinete de Informação  
da Diocese de Viseu  
21 de maio de 2015

## Brasil e Portugal juntos em Maria

“Estão unidos, por especiais vínculos de fraternidade, esta querida pátria lusitana, Portugal, e o Brasil, Terra de Santa Cruz. Sem dúvida que o vínculo mais forte é o da fé católica, mais forte, ousaria dizer, do que a língua comum, que nos permite comunicar com facilidade”, afirmou, na homilia do dia 13 de maio, o cardeal de Aparecida/Brasil, D. Raymundo Damasceno Assis, que presidiu à peregrinação internacional aniversária que este ano destacou em vários momentos a devoção mariana que é comum entre estes dois países.

Foi notória a presença em Fátima de peregrinos oriundos do Brasil. Dos vários grupos anunciados junto dos serviços do Santuário, um deles integrava mais de 400 peregrinos, vindos precisamente de Aparecida, em grande parte com funcionários ou colaboradores desse santuário nacional do Brasil.

Com D. Raymundo Damasceno Assis estiveram na Cova da Iria mais de uma dezena de bispos titulares e auxiliares de várias dioceses do Brasil, a tal ponto que, nos momentos finais da Eucaristia do dia 13, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima entendeu dirigir-se diretamente aos peregrinos do Brasil presentes em Fátima e a todos quantos acompanhavam as celebrações através das transmissões pelos diferentes órgãos de comunicação social: “Quero saudar todo o povo brasileiro e enviar daqui um abraço, um abraço espiritual tão grande como de Fátima a Aparecida”.



A presença de D. Raymundo Damasceno Assis em Fátima teve que ver com a celebração jubilar conjunta do centenário das aparições em Fátima e do tricentenário do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição em Aparecida, Brasil, que culminarão em 2017.

Para D. Raymundo Damasceno Assis “os detalhes das devoções que se formam são diferentes, aqui e lá, [em Fátima e em Aparecida], mas é comum o rico e profundo ambiente de oração que se cultiva e cresce”.

Aludindo à entronização da imagem da padroeira do Brasil no Santuário de Fátima, trazida pelo próprio arcebispo de Aparecida e entronizada na abertura da peregrinação aniversária, a 12 de maio, D. Raymundo Assis considerou que se manifestaram, ainda mais claramente, os laços que unem os dois países, que “são vínculos de fé católica e de

verdadeira devoção à Virgem”.

Sobre a mensagem de Fátima e diante de uma multidão de fiéis vindos dos quatro cantos do mundo, o arcebispo, lembrando a importância da devoção ao Imaculado Coração de Maria, também ele um coração humano, disse: “É do coração humano que brotam as atrocidades, mas é também de um coração humano, todo ele transfigurado pela graça de Deus, que brota a paz”.

A todos os peregrinos pediu: “Unamo-nos, com todo o coração, ao hino de ação de graças do Apóstolo Paulo. [...] O Senhor nos conceda ainda a graça de saber reconhecer quais são as verdadeiras e autênticas alegrias; de relativizar as alegrias humanas e naturais, sem desprezá-las, porque também elas são dons de Deus”.

L.S.

## Papa pede *Avé Maria* em Português

Na manhã de 13 de maio, no Vaticano, na audiência geral das quartas-feiras, o Papa Francisco falou sobre Fátima e pediu que uma *Avé Maria* ali fosse rezada em português.

Aos fiéis de língua portuguesa, junto de uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima, disse: “Dirija uma cordial saudação, com votos de graça e paz do Céu, a todos os peregrinos de língua portuguesa, particularmente as várias paróquias e grupos do Brasil. Neste dia de Nossa Senhora de Fátima, convido-vos a multiplicar os gestos diários de veneração e imitação da Mãe de Deus. Confiai-Lhe tudo o que sois, tudo o que tendes; e assim conseguireis ser um instrumento da misericórdia e ternura de Deus para os vossos familiares, vizinhos e amigos. A todos abençoo no Senhor”.

De seguida, num gesto não esperado, o Papa dirigiu-se ao sacerdote português que tinha acabado de ler o seu texto: “Peço ao meu irmão português que, neste dia da Nossa Senhora de Fátima, reze em português uma *Avé Maria* a Nossa Senhora, e [fiquemos em] silêncio”.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima ali levada e diante da qual o Papa rezou por breves instantes no início da audiência geral pertence à União Nacional Italiana de Transporte de Doentes a Lourdes e Santuários Internacionais (Unitalsi).

No Santuário de Fátima, no final da Missa da peregrinação aniversária, unindo-se ao Santo Padre, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, contou aos peregrinos o que sucedera essa manhã no Vaticano, pedindo-lhes que no Santuário de Fátima se rezasse uma *Avé Maria* pelo Santo Padre.

S. D.

## Peregrinos de Mortágua lembrados em Fátima

Pelas 18:30 de 11 de maio foi celebrada no Santuário de Fátima, uma Eucaristia pelos peregrinos de Mortágua que haviam falecido a caminho de Fátima, a 2 de maio, na estrada de Coimbra.

Na saudação inicial, foram lembrados, pelo presidente da celebração, o padre Sérgio Henriques, capelão e diretor do Serviço de Pastoral Litúrgica do Santuário, os nomes de cada um deles, assim como a dor que acompanhou este momento: “Irmãos e irmãs a alegria que nos envolve em celebração está também marcada pela dor do acontecimento da passada madrugada do dia 2 deste mês em que mortalmente foram colhidos em Cernache: Diogo Castro Ferreira, 17 anos; Flávio Miguel Afonso Mira Mendes, 18 anos; Graça Paula Coelho Mendes, 44 anos; Aida Maria da Silva Ferreira Nunes, 52 anos; Heleno das Neves, 67 anos”. Foram também recordados os “que se encontram feridos invocando graça de rápida recuperação” e “os familiares que vivem o momento de dor e se interrogam sobre o porquê do acontecido para que Nossa Senhora nossa Mãe a todos console”.

Na homilia, o padre Sérgio Henriques, referiu a força que o Espírito Santo dá para ultrapassar os momentos difíceis como estes: “o Espírito Santo não nos dá uma resposta filosófica ou científica, mas dá-nos aquela certeza que advém da verdade de Jesus Cristo: unidos a ele na morte seremos vencedores pela Sua ressurreição”. O padre Sérgio termina a sua homilia com o desejo de que: “Nossa Senhora que a todos acolhe no seu Santuário, seja agora conforto e auxílio e na sua intercessão alcance de seu Filho e de Deus Pai tudo aquilo de que tendes necessidade e que vos trouxe a este local sagrado”.

Esta Eucaristia, conhecida como a “Missa do Peregrino a Pé” faz parte do programa oficial do Santuário de Fátima desde há largos anos, como momento principal de acolhimento a todos os que chegam a Fátima a pé para participar nas peregrinações aniversárias. Celebra-se sempre às 18:30 do dia 11, em maio e em agosto na Basílica da Santíssima Trindade; em junho, julho, setembro e outubro na Capela da Morte de Jesus.

S.D.

### Papa quer vir a Fátima em 2017

## É uma alegria para todos

“É uma alegria para todos nós, para todos os peregrinos, para o país e para o mundo inteiro” sabermos da vontade do Papa Francisco em querer estar em Fátima no Centenário das Aparições, em 2017.

Foi com estas palavras que o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, falou aos jornalistas sobre a confirmação da intenção do Santo Padre Francisco estar na Cova da Iria nos cem anos das aparições.

Nesta expressão pública de gratidão ao Santo Padre Francisco, por o ter recebido em audiência privada no Vaticano a 25 de abril, o bispo de Leiria-Fátima afirmou: “Tive ocasião de lembrar ao Santo Padre que no quinquentenário tinha estado Paulo VI em Fátima e que para o centenário todo o mundo também esperava que estivesse presente o



Santo Padre”.

“Ao dizer todo o mundo especifiquei que não eram só os portugueses, mas os peregrinos de todo o mundo”, acrescentou D. António Marto.

“Formulei-lhe também os nossos votos de êxito da sua viagem apostólica à América Latina, que teremos presente na nossa oração”, afirmou.

L.S.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

#### Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
ISSN 1646-8821  
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

#### Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redação: Leopoldina Simões  
E.mail Redação: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

#### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

#### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional  
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50  
0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)  
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Simpósio Teológico-Pastoral aprofunda tema da Santidade

# “Está em causa acolher a chamada e os dons de Deus como interpelação ao projeto pessoal de vida”

Aproxima-se, no final deste mês, a realização do simpósio teológico-pastoral, “Santificados em Cristo”, que pretende contribuir para o aprofundamento da reflexão sobre o tema da santidade na vida da Igreja e na vida dos crentes.

A propósito desta iniciativa, agendada para entre 19 a 21 de junho, os jornais “Voz da Fátima” e “Presente” convidaram José Eduardo Borges de Pinho, presidente da Comissão Organizadora, a dar uma entrevista conjunta, para apresentação do programa e para um primeiro percurso reflexivo pelos principais temas.

**O Simpósio Teológico-Pastoral de 2015 apresenta um tema nuclear da teologia, com possibilidades de reflexão que abarcam todo o mistério da relação entre Deus e o homem. Qual é o pilar ou o objetivo primordial do programa deste simpósio sobre a “santidade cristã”?**

Com o tema escolhido para o Simpósio – em consonância com o tema do presente Ano Pastoral no Santuário de Fátima: “Santificados em Cristo” – está-se a apontar nuclearmente para o Mistério de Deus em si mesmo e o seu amor benevolente e misericordioso para conosco, que nos convida e capacita para uma plenitude de vida humana, a ir realizando nos caminhos limitados e frágeis da história, mas sempre na esperança da sua consumação definitiva junto do mesmo Deus. Só se pode falar de santidade na perspectiva cristã a partir do amor salvífico de Deus em Jesus Cristo e na força do seu Espírito, amor de Deus que transborda para a história do mundo, na liberdade e responsabilidade de histórias de vidas de pessoas que O acolhem. Recordo que a experiência básica na história da salvação testemunhada pela Bíblia é precisamente a consciência do “Deus Santo” que santifica, que torna possível a fidelidade humana. Ser cristão é saber-se “santificado em Cristo”, quer dizer, chamado, vocacionado a realizar a sua vida humana no seguimento de Jesus e do seu Evangelho como caminho e horizonte de plena realização humana. Quando os primeiros cristãos se autodenominavam “os santos” queriam expressar precisamente essa consciência de uma chamada, de uma eleição que os “escolheu” e “separou” para caminhos de fidelidade no amor a Deus e ao próximo.

**Sendo um tema normalmente mais conotado com a vertente da espiritualidade, o que se pode esperar de uma abordagem mais teológica e pastoral?**

A tendência a conotar santidade com espiritualidade pode exprimir algo de muito certo, mas também estar imbuída de alguns equívocos. Tudo depende



do que se entende por “espiritualidade” e “santidade”.

Esses equívocos podem acontecer, por exemplo, se se compreende “espiritualidade” como algo de particular em termos de piedade e de expressões formalmente religiosas, ou se se entende “santidade” como a realização de ações heroicas e extraordinárias que ultrapassam aquilo que é o comum viver humano. Na verdade, “espiritualidade” é todo um modo de viver, toda uma atitude global da pessoa crente que procura estar aberta à ação de Deus no seu Espírito e nesse dinamismo concretiza a existência cristã, o que naturalmente pode acontecer sob diversas formas (desde situações de vida a expressões de vivência espiritual, etc.). Por outro lado, “santidade de vida” não é um agir especial de um qualquer “super-homem” ou uma qualquer “supermulher”, mas, antes de mais, a autenticidade humana e a fidelidade cristã vividas no quotidiano e suas vicissitudes. Ou seja: qualquer atitude verdadeiramente crente é concretização de espiritualidade e caminho de possível santidade.

Nesta perspectiva, a dimensão teológico-pastoral do Simpósio visa precisamente dar um horizonte mais amplo e profundo ao modo como estes temas são, por vezes, vistos e abordados. Isto é, trata-se de explicitar como todas as dimensões da existência cristã – desde as raízes da sua própria compreensão ao modo como procura corresponder à sua vocação e às suas tarefas de cada dia, desde a responsabilidade pessoal inalienável à consciência comunitária de ser membro da comunidade eclesial, desde a atitude orante à responsabilidade social e política – podem, devem ser marcadas por horizontes de santidade.

**De que modo a estrutura temática sugerida – dom de Deus, resposta humana, transformação do mundo – poderá contribuir para atingir esses objetivos?**

A estrutura temática escolhida procura exprimir três vertentes fundamentais, inseparáveis, na consciência e na prática da santidade cristã, enraizada no seguimento de Jesus e seu Evangelho. Antes de mais, pretende-se sublinhar a força motriz de tudo: o Mistério de Deus que, em Jesus, manifesta a santidade divina como amor salvífico, misericordioso, permanente. A santidade não é nunca uma conquista de alguém, que “merece” o reconhecimento de Deus e como que O “obriga” a olhar para a bondade do seu viver. Bem pelo contrário: santidade é sempre, radicalmente, fruto do amor gratuito de Deus, é dom de graça que capacita alguém a encontrar, nas circunstâncias próprias da sua existência, caminhos de fidelidade ao amor de Deus que nos interpela a amar os outros, a ir construindo um mundo mais humano, à luz do plano de Deus para a humanidade. Já Santo Agostinho expressou de forma lapidar esse dado fundamental da experiência cristã: “Quando Deus coroa os nossos méritos, não coroa outra coisa senão os seus próprios dons”.

A segunda vertente estrutural do Simpósio reflete sobre a dimensão da santidade como resposta humana a que, em liberdade e responsabilidade, cada

crente é chamado a dar na sua própria história de vida. Exemplificando com a Virgem Maria: se a santidade de Maria é fruto do amor gratuito de Deus que a escolheu de modo singular no seu plano salvífico, o seu “sim” (o “sim” de toda uma vida) é indispensável para que esse plano salvífico se realizasse. É o que acontece, estruturalmente, com cada um de nós.



Finalmente, a terceira vertente salienta a transformação do mundo que decorre da santidade de vida. A história mostra isso de forma iniludível na vida de muitos santos que foram reconhecidos ao longo dos tempos. Mas não há dúvida – e, se estivermos atentos, vemos isso – a santidade “anónima” (Jon Sobrino chama-lhe “santidade primordial”, sobretudo quando referida a situações-limite), em correspondência à fé recebida,

exprime-se em frutos de santidade que vão transformando o mundo, como interpelação aos critérios de vida e como questionamento das estruturas que envolvem e condicionam o viver humano.

**Aparentemente, o adjetivo “cristã” parece ser dispensável, dada a conotação usual da palavra “santidade”. Sugere-se a possibilidade de outras “santidades” não cristãs para uma leitura do específico cristão, ou é apenas o reforçar da centralidade de Cristo nesta reflexão?**

O uso do adjetivo “cristã” não é inútil: pretende sublinhar, antes de mais, a referência indispensável a Jesus Cristo e seu Evangelho como plenitude da revelação de Deus na história e expressão última e definitiva do Mistério de Deus, da sua santidade (também pode dizer-se: do seu amor indefetível) que interpela a nossa humanidade. Com o Novo Testamento, Jesus Cristo pode ser designado como “o Santo de Deus em sentido absoluto”, pois tornou-se “o homem perfeito” e, assim, “em medida da santidade” (W. Beinert). Na mesma linha, o Concílio fala de Jesus Cristo como “mestre e modelo divino de toda a perfeição” (cf. LG, nº 40). É fundamental, pois, tomar consciência renovada de que somos santificados em Cristo e na força do seu Espírito, que é também o Espírito do Pai. A santidade só se entende – repito – como seguimento de Jesus no amor a Deus e ao próximo.

Assente isto, importa também reconhecer que houve e há vivências de santidade que – na própria compreensão das pessoas em causa ou nas expressões visíveis do seu modo de concretização – podem não ser reflexa e conscientemente “cristãs”. A história das religiões e da própria humanidade em geral dão-nos inúmeros exemplos disso. Se santidade tem como vetor nuclear a realização o mais plena possível da própria humanidade na abertura ao Mistério de Deus, à luz da própria consciência e nas circunstâncias históricas concretas de cada situação, houve/há certamente pessoas que em todos os tempos e lugares foram/são santas, isto é, fiéis ao que Deus lhes pediu/pede como seres humanos na sua própria história de vida. Para nós, cristãos, isso acontece e é possível pela ação do Espírito Santo que toca os seus corações, mesmo para além das fronteiras da Igreja. É o que o Concílio claramente sugere num dos seus textos mais notáveis – *Gaudium et Spes*, nº 22 –, sendo certo também que essa ação do Espírito possibilita, existencialmente e “de um modo só de Deus conhecido”, uma participação no mistério pascal de Jesus Cristo.

**A Entrevista está disponível na íntegra no site [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt)**

Fátima XXI

## Edição de maio destaca relação “Fátima e a Comunicação Social”

Já está disponível, na livraria do Santuário de Fátima e aos balcões de várias livrarias, incluindo na FNAC e na Bertrand, o número 3 da publicação periódica “Fátima XXI”, a revista cultural do Santuário de Fátima. Este terceiro número, datado de 13 de maio de 2015, tem o caderno temático dedicado ao tema “Fátima e a Comunicação Social”.

Apresentada a 12 de maio, em conferência de imprensa, uns dias antes da celebração mundial do 49.º Dia Mundial das Comunicações Sociais, a 17 de maio, a publicação centra-se assim, nas palavras do reitor e diretor da publicação, numa “temática importante” – Fátima na Comunicação Social – “porque vivemos numa ‘sociedade da informação’, na qual paradoxalmente, dá muito trabalho estar bem informado”. O tema em análise é também importante “porque a dimensão mundial que Fátima hoje tem passou, sem dúvida, pela atenção que os meios de comunicação social lhe prestaram e prestam”.

“Por outro lado”, escreve o reitor em editorial, “a temática da comunicação é conatural a Fátima”, já que “o acontecimento sobrenatural que está na origem do fenómeno Fátima é, de facto, um evento de comunicação: a mensagem e a missão de a tornar conhecida”.

Para a coordenadora do caderno temático, Leopoldina Simões, assessora de imprensa do Santuário de Fátima, o caderno pretende, por meio dos diferen-



tes contributos publicados, “colaborar para a reflexão sobre o impacto que os acontecimentos e a mensagem de Fátima tiveram e continuam a ter na Comunicação Social, que nos tempos de hoje vai muito além dos jornais que, em 1917, primeiramente noticiaram Fátima”.

Para o texto de abertura do caderno foi convidado o presidente do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, D. Cláudio Maria Celli, que analisa o fenómeno *Fátima* sob o ponto de vista teológico e, sobretudo, comunicativo.

A “Fátima XXI” é enriquecida com outros conteúdos, dois deles também com jornalistas em destaque: o testemunho de Laurinda Alves e uma entrevista a Paula Moura Pinheiro, realizada pela jornalista Cristina Alves. É também entrevistado, pelo jesuíta José Frazão Correia, o teólogo Pierangelo Sequeri, catedrático da Fa-

culdade Teológica de Itália Setentrional, que interpreta Fátima como o lugar “onde a devoção, a teologia e o ministério vivem reconciliados”.

Na rubrica “Fragmentos de História”, Alexandre Palma, teólogo e professor da Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Lisboa, interpreta a Oferta de Trigo em Fátima, e, na rubrica “Ler Fátima”, Agripina Carriço Vieira, especialista em Literatura Portuguesa Contemporânea, apresenta um percurso pelos “Caminhos da representação de Fátima na literatura”.

Na entrada “A voz dos Videntes”, o teólogo Pedro Valinho evoca, através das palavras de Lúcia, Francisco e Jacinta, o V Centenário do Nascimento de Santa Teresa de Jesus.

O caderno fotográfico ficou desta vez a cargo de Miguel Cardoso e é intitulado “Ver o invisível - microvisões, macrorevelações”.

As “Chaves de Leitura” apontam neste número o Rosário como caminho para a paz e, na rubrica “Ápice”, recorda-se, numa foto-reportagem assinada por Ana Rita Santos, da secção de Arte e Património do Santuário de Fátima, o Centenário da Primeira Grande Guerra, por meio de uma peça emblemática, propriedade da Liga dos Combatentes Portugueses e trazida temporariamente para o Santuário de Fátima, para integrar a exposição “Neste vale de lágrimas”: “O Cristo das Trincheiras”.

L.S.

## Santuário de Fátima da Serra Grande Nossa Senhora de Fátima tem novo santuário no Brasil



No dia 17 de maio, foi dedicado o Santuário de Nossa Senhora de Fátima da Serra Grande, em S. Benedito, Ceará, Brasil. Numa região em que a devoção a Nossa Senhora de Fátima é muito grande, nasce assim um novo Santuário de Fátima, que servirá esta zona interior do país.

Do Santuário de Fátima em Portugal esteve presente na Dedicção o reitor, padre Carlos Cabecinhas, que pretendeu desta forma “expressar a comunhão entre ambos os santuários”. A celebração da Dedicção litúrgica foi presidida pelo Nuncio Apostólico no Brasil, D. Giovanni d’Aniello, e contou com a presença de todos os bispos do Ceará e alguns do Piauí, bem como de numerosos sacerdotes, não apenas da diocese de Tianguá, a que pertence o novo santuário, mas também das dioceses vizinhas. Estiveram presentes cerca de 7.000 fiéis.

“Hoje, meu coração se rejubila com o de vocês, pois temos a grande alegria de estar aqui neste novo e lindo Santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima”, afirmou D. Giovanni d’Aniello na ocasião.

No decurso da celebração, foi entronizada a imagem de Nossa Senhora de Fátima, tendo o reitor do Santuário de Fátima de Portugal colocado nas mãos da imagem o rosário oficial, igual ao que está colocado na imagem venerada na Capelinha das Aparições no santuário português. Na mesma ocasião, a irmã Ângela de Fátima Coelho, postuladora da Causa da canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto, ofereceu ao novo santuário as relíquias dos dois Pastorinhos beatos, Francisco e Jacinta Marto. Na página oficial do Santuário de Fátima de S. Benedito é sublinhada a importância deste momento ritual: “Os dois gestos simbolizaram o selamento da união dos dois santuários na devoção à Nossa Senhora do Rosário de Fátima”.

De regresso a Portugal, o padre Carlos Cabecinhas sublinha que o novo santuário “é muito importante para o incremento da devoção mariana no Brasil, e, em específico, da devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima”. “A passagem da Virgem Peregrina naquela região na década de 50 e a oferta de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima à paróquia, no ano de 2006, foi o germen deste santuário, que começou a ser sonhado há oito anos e que surge agora, integrando a igreja, várias capelas e espaços de apoio”, afirma.

L.S.

## Fátima foi tema do Fórum Internacional de Mariologia, em Roma

A Pontifícia Universidade Antoniana acolheu, de 7 a 9 de maio, o Fórum Internacional de Mariologia dedicado ao tema «A Mensagem de Fátima: entre carisma e profecia». Organizado pela Pontifícia Academia Mariana Internacional, com a colaboração do Santuário de Fátima, o Fórum teve por objetivo promover, a nível internacional, a hermenêutica dos conteúdos fundamentais do acontecimento e da mensagem de Fátima, a sua fundamentação teológica e os desafios pastorais que daí brotam.

O itinerário temático apresentado começou por realçar a atualidade da mensagem de Fátima. Enquanto eco do Evangelho de Jesus Cristo para o mundo de hoje, Fátima não há de ser entendida simplesmente como mais uma expressão de devoção popular, mas como símbolo para o nosso tempo da dimensão sobrenatural do homem. O seu caráter profético, ainda que situado num contexto específico da história que importa não ignorar, não perde atualidade e permanece significativo para cada tempo, precisamente porque Fátima se oferece como olhar de Deus sobre o mundo de hoje.



Este pano de fundo legitima as diferentes chaves de leitura teológica apresentadas ao longo do Fórum, que revelam ângulos diversos de aproximação ao carisma e à profecia de Fátima. O acontecimento de Fátima pôde assim ser apresentado como demonstração do afeto de Deus por nós (Salvatore Perrella); como experiência mística, pascal e trinitária, que se torna profecia em devir e memorial da graça e misericórdia de Deus para os nossos dias (D. Virgílio Antunes, Eloy Bueno de la Fuente, Vincenzo Battaglia); como um convite a centrar a vida em Deus e um desafio à reparação que se apresenta como uma outra forma de dizer a reação

contra o mal (D. António Marto, Eloy Bueno de la Fuente); como uma recordação da vulnerabilidade da pessoa humana que, ainda assim, está sempre sob o olhar misericordioso de Deus que aponta um horizonte escatológico (D. António Marto); como um modelo eclesial de evangelização que oferece, na espiritualidade específica da sua mensagem, um instrumento pastoral precioso à Igreja universal (Carlos Cabecinhas). A reflexão sublinhou ainda o caráter teocêntrico e mistagógico da devoção ao Coração Imaculado de Maria e o protagonismo da Virgem Mãe ao serviço do evangelho da misericórdia de Cristo Jesus.



O percurso de reflexão culminou na apresentação de perspectivas complementares da espiritualidade de Fátima: a vivência dos movimentos eclesiais ligados a Fátima (Antonia Castellucci); a relevância da mensagem de Fátima para o carisma da vida consagrada (Salvatore Perrella); e a vida e espiritualidade dos videntes de Fátima, primícias da mensagem (Ângela de Fátima Coelho).

A reflexão teológica do Fórum confluiu para uma tarde de oração mariana, na Basílica de S. António de Latrão, com a qual se concluíram os trabalhos, diante da imagem da Virgem Peregrina de Fátima.

Merece destaque o anúncio feito pelo Cardeal Angelo Amato, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, da aprovação, por parte do Santo Padre, da «celebração do 24.º Congresso Mariológico Mariano Internacional na cidade de Fátima, organizado pela Pontifícia Academia Mariana em colaboração com os responsáveis do Santuário.» Este Congresso terá lugar de 6 a 11 de setembro de 2016, refletindo o tema «O acontecimento de Fátima, cem anos depois. História, mensagem, atualidade».

Pedro Valinho Gomes  
Assessor-executivo  
do Serviço do Centenário

# Imaculado Coração de Maria é o símbolo oficial do Centenário

O Imaculado Coração de Maria é o símbolo oficial do centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima, que se celebrará em 2017. Isto porque o lema escolhido para celebrar o centenário das aparições são as palavras de Nossa Senhora aos pastorinhos: “O meu Coração Imaculado conduzir-vos-á até Deus.”

O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário, apresentou o símbolo aos jornalistas, no passado dia 12, em conferência de imprensa.

“Fazendo eco da Mensagem de Fátima, a luz ténue da peça espalha a doçura do coração materno que, na expressão dos espinhos dourados, sublima a dor que, nas chamas levantadas ao céu, apela à consagração às coisas do alto”, explica a pequena brochura que acompanha este coração.

A imagem foi elaborada pela escultora Cristina Rocha



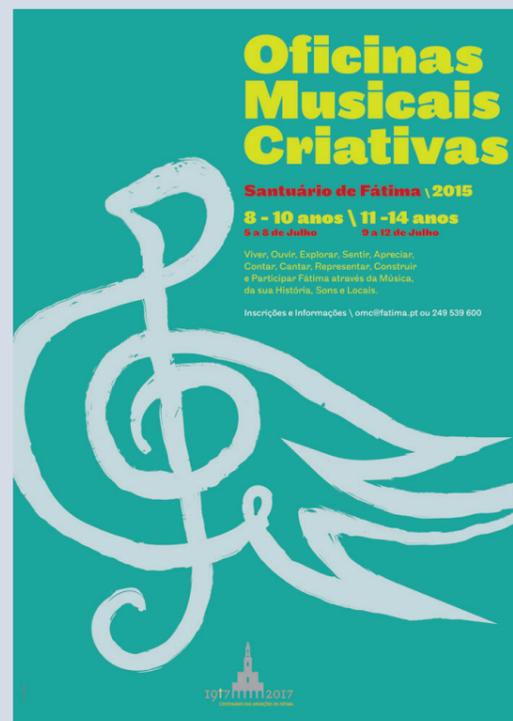
Leiria e teve como base a escultura produzida expressamente para a exposição temporária do Santuário de Fátima “Ser, o segredo do Coração”, que esteve patente ao público no Santuário de Fátima no ano pastoral de 2012-2013.

“Com base na escultura da artista Cristina Rocha Leiria, desenvolvemos, em formato mais pequeno, este coração, como símbolo oficial do Centenário das Aparições. Símbolo do amor incondicional, o Coração de Maria espelha a imagem de cada um de nós, já que cada um de nós se sente refletido neste coração materno, e mostra-nos o Coração de Maria como esse peregrinar neste caminho de vida que nos conduz a Deus”, explicou o reitor.

Em duas versões, a peça encontra-se à venda na Loja de Artigos do Santuário de Fátima.

S.D.

## Oficinas Musicais Criativas



Tal como em anos anteriores, também este ano, o Santuário de Fátima propõe às crianças alguns dias de férias diferentes. São as Oficinas Musicais Criativas (OMC). Este é o terceiro ano consecutivo em que se realizam. As OMC procuram aliar à componente musical atividades de leitura e de teatro, de dança e pintura. Aqui as crianças podem aprender de forma lúdica, com várias surpresas à mistura.

Haverá duas edições; a primeira dirige-se a crianças dos 8 aos 10 anos e terá lugar de 7 a 8 de julho; a segunda edição é para crianças dos 11 aos 14 anos e acontecerá de 9 a 12 de julho. Cada edição é limitada a 15 participantes; os participantes serão aceites por ordem de chegada.

As monitoras das OMC deste ano são Helena Brites e Tânia Lhera, ambas com uma vasta formação musical.

O local para a sua realização é o Santuário de Fátima, com atividades desenvolvidas em todo o Recinto e Valinhos.

A participação nas OMC tem um custo de 30€ que inclui alojamento, alimentação, materiais para as oficinas, seguro de acidentes pessoais e responsabilidade civil, artes plásticas e atividades desportivas.

O alojamento e as refeições terão lugar no Centro Pastoral de Paulo VI, onde todos os cuidados estarão a cargo de religiosas da Aliança de Santa Maria.

As inscrições devem ser realizadas pelos pais ou encarregados de educação através do contacto com o Secretariado das Oficinas Musicais Criativas (OMC), para: [omc@fatima.pt](mailto:omc@fatima.pt) ou pelo telefone 249 539 600 ou, ainda, presencialmente, no balcão do SEPALI – Serviço de Pastoral Litúrgica, na Reitoria do Santuário.

Sandra Dantas

## Uma palavra aos irmãos doentes

Irmã e irmão que te encontras doente, estas palavras são especialmente para ti.

Na aparição de agosto de 1917, Nossa Senhora, “tomando um aspeto mais triste”, pede aos Pastorinhos: “Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios por os pecadores, que vão muitas almas para o inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por elas...”.

Oração e sacrifício. O pedido de Nossa Senhora pode ser para ti um itinerário de santidade. A doença e o sofrimento não têm de ser vividos em revolta permanente, muito menos encarados como castigo de Deus. Pelo contrário, acolhendo o que nos diz o Catecismo da Igreja, encontramos a inspiração: “o que cada um faz ou sofre por Cristo e em Cristo reverte em proveito de todos” (CIC nº 961).

A comunhão dos santos passa também por isto. Assim sendo, transforma o teu sofrimento em sacrifício, pela via do oferecimento. E faz do teu sacrifício uma oração permanente a Deus. Acredita que a semente da oração, tantas vezes regada pelas lágrimas que nos sulcam o rosto, não deixará de produzir frutos bons e belos.

Os beatos pastorinhos Jacinta e Francisco dão-nos o exemplo. Aproveitavam todas as oportuni-

dades para oferecer sacrifícios e se oferecerem a si mesmos.

Não deixes que te roubem a esperança. É pela noite do sofrimento que tantas vezes caminhamos, iluminados apenas pela luz da fé. Mas o amor de Deus é e será sempre nosso horizonte e nosso destino.

*P. Pedro Viva, capelão do Hospital de Santo André/Leiria Da “Palavra ao Doente” da Eucaristia de 13 de maio de 2015*



## Fátima dos Pequenos

*Olá, amiguinhos!*

O mês de maio foi o “mês de Maria” mas também foi o mês das flores: tantas e tão bonitas levadas a Nossa Senhora e colocadas com tanto carinho nos altares das nossas Igrejas e capelas!

Que o digam todos os meninos e meninas que durante o mês de maio fizeram uma flor especial para Nossa Senhora e que vieram a Fátima trazer a sua flor, nos passados dias 9 e 10, na Peregrinação das Crianças, porque essa flor era muito, muito, especial para eles, mas também o foi para Nossa Senhora, que as aceitou com ternura. De facto

a flor foi feita com orações e sacrifícios oferecidos a Deus pelos pecadores, como Nossa Senhora pediu na aparição de agosto, nos Valinhos.

Então, como é que Nossa Senhora não devia ficar cheia de ternura por quem lhe fez tal oferta? E foi lindo ver na peregrinação como, junto de Nossa Senhora tudo ficou mais florido e alegre, com tantas e tão lindas flores, sobretudo pelo seu significado!

Mas Nossa Senhora continua a pedir: rezai, rezai muito... e fazei sacrifícios, porque vão muitos para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por eles. Agora que passou o mês de maio, vamos parar? Não, não pode ser, pois não? Se no mês de maio fomos tão carinhosos

com a Mãe do Céu, também o temos que ser igualmente com Jesus, Seu Filho e nosso Salvador, não acham?

O mês de Junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, ou seja, agora no mês de Junho é-nos pedido que olhemos especialmente para o grande amor de Jesus por nós, que vai ao ponto de dar a Sua vida na cruz, para nos salvar. Um amor que se quer expressar no coração que a imagem de Jesus mostra no peito aberto na cruz e que vemos na imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Como no “mês de Maria”, Nossa Senhora está à espera da nossa visita e das nossas orações, para salvar os pecadores, assim, no “mês de Jesus”, o mês de junho, Ele espera-nos para re-

ceber as provas do nosso amor e da nossa gratidão pelo seu grande amor por nós, esse amor de Deus que nunca esmorece e não se cansa de nos amar, que continua a dar-se por nós no Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Já tinham pensado nisso? E tantos, tantos meninos e meninas por esta altura fazem a sua Primeira Comunhão, unindo-se, assim, pela primeira vez, de forma excepcional, a este nosso tão grande amigo e nosso Salvador! Que honra, mas também que compromisso para com tal Hospede Divino!

Como podemos nós honrar o Sagrado Coração de Jesus? Agora, que já sabemos rezar o terço, podemos continuar a oferecer-Lhe essa “coroa de rosas”, como prova do nosso amor e da

nossa gratidão, por tudo o que Ele fez e faz por nós, todos os dias. E para quem veio à Peregrinação das Crianças, no livrinho que recebeu, tem as orações que o Anjo e Nossa Senhora ensinaram aos Pastorinhos, que faz muito bem se rezar. E Ele, Jesus, nos retribuirá com mais amor, cuidando e velando pelos nossos interesses, podeis estar certos!

É o mês do Coração de Jesus; do Coração que só sabe fazer uma coisa: Amar a todos sem distinção. Neste mês, amemo-lo também, de modo especial.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!!

*Ir. Maria Isolinda*



## Dia de Deserto realiza-se há onze anos

O Movimento da Mensagem de Fátima, consciente da missão que lhe foi confiada pelos nossos bispos, decidiu propor aos mensageiros de Nossa Senhora de Fátima e a outras pessoas interessadas, *Dias de Deserto*, para melhor refletirem a Palavra de Deus à luz da Mensagem de Fátima e adorarem o Senhor no silêncio da montanha da Loca do Cabeço, marcada pela presença de Nossa Senhora e do Anjo da Paz.

Foi ali que os Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta aprenderam o dom do silêncio de Deus, a contemplá-l'O e a adorá-l'O. Foi também ali, que o pequenino Francisco descobriu como o Senhor nos ama e quer ser amado. Foi no silêncio daquela montanha que o seu coração se incendiou no amor ao "Jesus Escondido" dos nossos sacrários. Foi nos Valinhos que a Jacinta se comprometeu a dar a vida pela conversão dos pecadores.

Os três ali rezaram e aprenderam a contemplar Deus e as Suas obras. Não foi mero acaso o Céu ter escolhido aquele lugar. Alguém me dizia: quando chegamos aqui, o nosso coração vibra com o sobrenatural! Eis o motivo por que há onze anos começamos os Dias de Deserto.



Aconselhamos as pessoas a trazerem a sua merenda, como faziam os Pastorinhos quando iam guardar o rebanho. Parece-nos que assim há mais recolhimento, aproveitamento espiritual, e convívio fraterno.

Após estes onze anos, verificamos que o interesse por este dia vai crescendo. Os peregrinos vão aumentando em número e vivência espiritual.

Estamos a recomendar aos organizadores destas peregrinações, que antes de marcar

o dia, consultem o Secretariado Nacional, para saberem se há muitos grupos inscritos no dia que pretendem. Isto, para uma melhor organização. Há dias com muitos grupos, e outros com poucos. Como as datas são conhecidas com antecedência, é uma questão de pedir informações.

Obrigado aos secretariados diocesanos e paroquiais do Movimento da Mensagem de Fátima pelo empenhamento que têm manifestado.

P. A.

## Amo-Te Jesus! Adoro-Te Jesus!

No dia 18 de abril de 2015, decorreu em Santarém uma formação para catequistas sobre a adoração eucarística com crianças, seguida de um tempo de adoração com a presença de crianças, pais, catequistas...

O Secretariado Diocesano da Catequese da Infância e da Adolescência de Santarém solicitou ao Movimento da Mensagem de Fátima que assumisse a responsabilidade da formação dos catequistas da diocese interessados neste tema. Prontamente o MMF, através da dr.<sup>a</sup> Maria Emília Carreira, respondeu positivamente a este apelo do Secretariado Diocesano da Catequese. Assim, na tarde de sábado, do dia 18 de Abril, cerca de meia centena de catequistas e catequistas-coordenadores de muitas das paróquias da nossa diocese estiveram presentes no salão paroquial de S. Nicolau, na cidade de Santarém.

Numa primeira parte a dr.<sup>a</sup> Maria Emília fez uma reflexão sobre o significado e a necessidade da adoração eucarística, mais do que um rito, é proporcionar às crianças um verdadeiro encontro com Jesus.

Num segundo momento, a formadora encontrou-se com as crianças que frequentam a catequese de S. Nicolau. Estiveram presentes à volta de sessenta crianças, estando a maioria a preparar-se para fazer a primeira comunhão. Em vinte minutos, a dr.<sup>a</sup> Maria Emília explicou o que estávamos ali a fazer, ensaiou alguns cânticos e distribuiu tarefas pelos catequizandos.



Com a igreja de S. Nicolau apinhada de adultos, um cortejo de crianças entrou enquanto se cantava. A encerrar a procissão vinham doze crianças de túnicas brancas, com velas acesas e o Padre Francisco trazia o Santíssimo Sacramento. A orientadora fez uma breve alocação e convidou os presentes a cantar: "Tão perto de mim, que até O posso tocar, Jesus está aqui", apontando para o altar. Todos foram convidados a entrar na intimidade de Jesus, repetindo ou cantando só o Seu nome "JESUS! JESUS!". Seguiu-se um momento de silêncio, e de escuta da Palavra de Deus - "Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre" (João 6, 51). A orientadora explicou o significado deste "Pão", um pão para a nossa alma que dá força à nossa vida espiritual. De seguida, convidou os presentes a fazerem silêncio e a falarem com Jesus no seu íntimo. Adultos e crianças fizeram um profundo silêncio. E, as doze crianças, de túnicas

brancas, prostraram-se, diante do altar, em atitude de adoração, enquanto a assembleia rezou a oração que o Anjo ensinou aos Pastorinhos, "Meu Deus eu creio" e entoou emocionada "Jesus, eu amo-Te".

Continuando em clima de oração, a orientadora proferiu pequenas frases que todos repetiam, como "Louvado seja Deus!", "Louvado seja Jesus!". O Padre Francisco, após a bênção com o Santíssimo, dirigiu-se às crianças manifestando a sua grande alegria pela sua presença, pela forma como rezaram e incentivou-os a repetirem estes momentos de oração com Jesus Eucaristia.

Sem ninguém dar conta, tinham passado quarenta minutos!

A terminar, as crianças foram convidadas a escrever o seu testemunho. Ficam aqui dois: "Gostei muito de estar aqui, foi um momento de paz!". "Gostei de estar com Jesus, de vir ao Seu encontro".

João Neves,

Membro do Secretariado da Catequese

## Recordando o retiro em S. Miguel

Querendo aproveitar a minha estadia na ilha, o P. João Furtado levou-me na 2.<sup>a</sup> feira, 2 de Março, até à cidade de Lagoa. Aí celebrámos a eucaristia e conferimos o sacramento dos enfermos a umas duas dezenas de idosos. Foi importante este momento, já que a mensagem de Fátima não se pode entender sem a atenção constante que Nossa Senhora quis oferecer aos doentes, logo a partir da sua segunda aparição.

Sinal de consideração e amizade foi a recepção que o Senhor Presidente da Câmara Municipal quis oferecer ao antigo Reitor do Santuário de Fátima, com troca de saudações, livro de honra, recordações típicas e almoço à beira-mar. Um sincero bem-haja ao Sr. Eng. João Ponte, agora promovido a outras funções, a nível da Ilha.

Da parte da tarde pudemos ainda passar pela igreja Matriz da Ribeira Grande, onde celebrámos com o Pároco e um grupo de crianças.

À noite, em Ponta Delgada, numa conferência proferida na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, tive ocasião de recordar o significado das aparições, para Portugal, para a Igreja e para o mundo. Apontando os picos mais altos do nosso querido Santuário, tentei descortinar os vários aspetos deste acontecimento que alguém classificou de «explosão do sobrenatural». De facto, vista à luz da fé, Fátima corrobora antes de mais os grandes alicerces do cristianismo, que são a existência e transcendência de Deus, o seu caráter trinitário, o mistério da sua Encarnação no seio de uma Mulher, e o mistério da sua Páscoa.

E Fátima é também uma prova da presença amorosa de Deus na condução de toda a humanidade. Bastaria olhar com serenidade para a solene promessa de conversão da Rússia! A Rússia foi a potência que pela primeira vez na História se atreveu a iniciar a instalação do ateísmo político em todas as nações da terra. Pois pela boca de Maria, Deus prometeu em Fátima que esse projeto não vingaria. Essa promessa foi razão de grande esperança para os crentes de muitos países, como reconheceriam os bispos de vários deles e o Papa João Paulo II. Fátima não pode deixar de ser recordada se, e quando em épocas futuras, reaparecer essa diabólica tentação.

No último dia uma passagem obrigatória pelas Furnas, que nos força à oração: Meu Deus, como é grande o Vosso poder, para nos ter preparado uma morada tão acolhedora, sobre uma esfera que arde por dentro em fogo de vulcão, num diâmetro de milhares de quilómetros!). Mortas as saudades das Furnas, demos um grande salto até S. António Nordestino. Aí nos encontramos com os párocos da Ouvidoria, e celebrámos a Eucaristia, com vários associados do Movimento da Mensagem de Fátima.

Ao concluir esta crónica, e lembrando os dias deliciosos passados em S. Miguel, a imagem mais forte que me aflora ao coração é ainda a dos momentos que o P. João e eu passámos sozinhos, no Santuário do Senhor Santo Cristo. Grande silêncio! Esplendor de mil flores! Olhar de mistério! Naquele místico ambiente é forçoso compreender a devoção dos Açorianos pelo Senhor Santo Cristo. Em qualquer parte do mundo!

P. Luciano Guerra

## Com posso ser mensageiro de Fátima?

Com frequência, perguntam o que é necessário para ser mensageiro de Nossa Senhora de Fátima. É necessário:

- Ter boa vontade.
- Conhecer ou manifestar interesse em conhecer a mensagem de Fátima.
- Inscrever-se na sua paróquia, se lá houver o secretariado do Movimento da Mensagem de Fátima. Se ainda o não houver, inscrever-se na paróquia mais próxima onde ele exista.
- Quando for admitido(a), é necessário comprometer-se a responder aos pedidos de Nossa Senhora aos Pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta, os Seus primeiros mensageiros.

O Movimento da Mensagem de Fátima é uma associação instituída pelos bispos portugueses com o objetivo de viver e difundir a mensagem de Fátima.

Nossa Senhora quer precisar de pessoas generosas, com saúde ou doentes, crianças, jovens e menos jovens, para tornarem a Sua mensagem de Fátima mais conhecida e vivida.

O mensageiro, como associado, paga uma quota de 4€ por ano para a ajuda do apostolado da mensagem. Todos os meses recebe gratuitamente o jornal 'Voz da Fátima', e beneficia do mérito de 930 missas que em cada ano são celebradas pelos associados vivos e falecidos.

Há ainda quem nos pergunte se desistindo, continua a receber o jornal 'Voz da Fátima' e a beneficiar das missas celebradas pelos associados. Como em qualquer associação, quando se desiste, perdem-se os direitos.

Se houver necessidade de esclarecimentos, contactem o vosso secretariado diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, ou o Secretariado Nacional.

Contactos: Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, Santuário de Fátima - Apartado 31 - 2496-908 Fátima | Tel 249 539 679 | E-mail: mmf@fatima.pt

## A caminho de Fátima



Quem por missão ou curiosidade passou nos dias 1 a 12 de maio pelos caminhos que levam a Fátima, certamente ficou sensibilizado pelo que viu e ouviu. Milhares de homens e mulheres de todas as condições sociais, ordenadamente caminhavam em direção ao Santuário de Fátima.

O Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, responsável pela coordenação da assistência aos peregrinos a pé, nas pessoas do seu presidente, do responsável das peregrinações a nível nacional e do assistente espiritual, procurou acompanhar os postos de assistência, e seguir as principais rotas dos peregrinos.

De muitas coisas que observámos, salientamos o seguinte: a generosidade e número de pessoas jovens e menos jovens, que se disponibilizaram nestes dias para acolherem os peregrinos nos vários postos de assistência, e equipas itinerantes, do Movimento da Mensagem de Fátima, Ordem de Malta, Cruz Vermelha, Bombeiros, Escuteiros e Cáritas Portuguesa.

Tivemos conhecimento de empresas, famílias e supermercados que ofereceram água, géneros alimentícios, medicamentos, etc.

As motivações que levam os peregrinos a Fátima são várias: cumprimento de promessas, acompanhamento dos mais frágeis, e uma grande parte, por fins meramente apostólicos.

Em Vila Nova de Gaia dialogámos com uma senhora de oitenta anos de idade, de rosto sorridente e descontraído, que é guia há 28 anos. Disse-nos que se tinha confiado a Nossa Senhora, e se sentia feliz. Ao interrogarmos um dos jovens do seu grupo, se estava contente com a sua guia, respondeu que se sentiam uns netinhos junto da sua avó! Não fala muito, disse ele, mas encanta-nos com o seu sorriso e com o seu testemunho sereno e reconfortante. É uma boa guia que temos.

Em Lamego, uma guia com 60 peregrinos, toda sorridente, dizia: "Partimos esta madrugada (5 de maio), e aqui vamos, con-

fiantes na proteção de Nossa Senhora; contamos chegar ao Santuário no dia 11, e participar no programa oficial".

Encontrámos grandes grupos bem organizados, do norte e do sul.

No dia 10, andámos pelo sul. Belas surpresas: ordem, disciplina, respeito e silêncio. Alguns grupos regozijam-se pela assistência dada por vários sacerdotes. Vinham do Algarve, Évora, Setúbal, Lisboa e Santarém. Ao interrogarmos um guia de Setúbal, dizia-nos: agora vamos todos em silêncio a meditar uma leitura que fizemos.

Do lado de Portalegre e Castelo Branco, uma guia vinha edificada com a assistência dos sacerdotes à saída, e durante a peregrinação. Quase todos os secretariados diocesanos procuraram acompanhar os peregrinos.

Recordamos um sacerdote da diocese de Lamego que todos os anos acompanha os seus paroquianos durante toda a peregrinação, assim como um outro que vinha todos os dias celebrar missa para os seus peregrinos. É sempre enriquecedor o apoio moral e espiritual do sacerdote.

Vamos verificando que, de ano para ano, estas peregrinações vão tendo um rosto mais humano, espiritual e vivencial. No nosso entender, foi uma boa peregrinação! Aqui fica o obrigado do Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima e da equipa coordenadora.

Bem-haja, todos.

P. Antunes

## Curso para Líderes "Liderar é Servir"

Nos dias 30 de abril, 1, 2 e 3 de maio de 2015, o setor Jovem do MMF realizou um Curso de Líderes, na Casa de S. Domingos, em Fátima, subordinado ao tema "Liderar é Servir". Sabendo da importância de ser líder no dia a dia, incluindo nas nossas atividades paroquiais, este curso teve como objetivo trabalhar com os jovens as características principais de um verdadeiro líder e o que cada um deve fazer para ser um bom líder. Com Jesus Cristo, o nosso maior líder, compreendemos que liderar é, sobretudo, servir. A liderança implica um ato de entrega aos outros. O líder, tal como Jesus, deve procurar despojar-se de si próprio para procurar alcançar um objetivo maior.

Ao longo do fim de semana, fomos explorando qual é o perfil do líder e qual o seu papel, através de momentos de formação e oração – nos quais se destacou a presença do padre José Fernando, pároco de Moscavide, diocese de Lisboa –, *workshops*, *peddy-papers*, entre outros momentos em que a reflexão, mas também a alegria e animação foram uma constante.

Em suma, um encontro que permitiu aos jovens refletir sobre o seu perfil de líder, as suas qualidades e as características que devem procurar melhorar, com base no perfil do próprio Jesus.

Equipa Coordenadora do Setor Jovem MMF



## A experiência de um peregrino

Acabei de fazer uma peregrinação a pé a Fátima, com mais 200 peregrinos, onde chegámos no dia 12 ao fim da tarde. Peregrinação com muita oração, reflexão, tempos de silêncio. Peregrinação com muita graça de Deus, muitas conversões, muitas descobertas do amor de Deus e da Mãe. Quanta graça, quanta chuva de graças apesar do imenso calor durante os seis dias.

Passo a passo, caminhando em grupo, partimos de Lisboa para Fátima. A Senhora ia conosco, a Mãe nunca nos larga, pega-nos ao colo, leva-nos no regaço, caminha conosco. Daí tanta graça, tanta conversão, tanta descoberta do amor de Deus.

Missa diária, tempo de meditação, muitos terços ao longo do dia, muita partilha. Somos uma família variada em idade, em cultura, em formação, em caminhada de fé, em situação social diferenciada mas somos família que peregrina, com Maria, a Mãe peregrina. Alguns quando começam a peregrinação nem sabem rezar mas depois, passo a passo, ouvindo os outros, refletindo, caminhando em tempos de silêncio abrem-se à graça. No final, felizes e alegres, sentem que rezam vários terços por dia. Outros, que se meteram na peregrinação sem um motivo



espiritual, só para cumprir uma promessa, são "agarrados" por Deus, acabam desejando confessar-se e comungar. Às vezes há "uma primeira comunhão" em festa de peregrinos, em celebração eucarística.

Eu, como sacerdote, aprendo muito com estes amigos e irmãos peregrinos. Dão-me muitas lições de fé, de espírito de sacrifício, de serviço, de muita oração. Há muitos que caminham com grandes sofrimentos humanos e espirituais, com provações grandes de vida. Mas não desistem. E eu lá vou caminhando e atendendo, ora confessando uns ou conversando e ouvindo outros. Há diálogos maravilhosos, partilhas de vida, súplicas, desejos de conversão. Já caminho com eles há 16 anos. E, depois, cada dia 13 de todos os meses, os que podem juntam-se

no Estoril para rezar, para celebrar a eucaristia, para se verem, para contarem peripécias da graça e do amor de Deus. Rever rostos, partilhar oração, renovar forças. E a Mãe vai ajudando e estando presente. Ela continua a fazer milagres e a encaminhar-nos para Jesus. Só isso importa. Ele, sempre Ele, como tesouro da vida e companheiro de caminhada. É com esta dimensão que se peregrina. A vida não é outra coisa senão uma peregrinação. A que fazemos a pé a Fátima ajuda-nos a pensar na caminhada para o Céu, na peregrinação para a Casa do Pai. E levamos o mundo conosco: doentes, igreja, pecadores, vocações, etc. Tudo e todos no nosso peregrinar colocando todos no Coração da Mãe.

P. Dário Pedrosa sj

## Encontro dos Guias de Peregrinos a Pé

No passado dia 12 de maio, às 14:00, ocorreu o Encontro para Guias de Peregrinos a Pé, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima. Este encontro realiza-se nos dias 12 dos meses de maio, agosto e outubro, como um dos momentos com vista a melhor preparar o apoio, o acompanhamento e a orientação os peregrinos na estrada.

Estiveram presentes cerca de 50 guias de peregrinos. O Movimento da Mensagem de Fátima coordenou o encontro, pelo seu presidente, Manuel Frago do Mar, e pelo assistente, padre Manuel Antunes. Neste dia, contou-se também com a presença do administrador do Santuário, padre Cristiano Saraiva, de Álvaro Costa e da arquiteta Maria Teresa, dois elementos da equipa de Cristina Azevedo, coordenadora do projeto "Caminhos de Fátima", que fizeram a apresentação do itinerário *Porto – Fátima*, enquadrado num projeto onde a segurança e a qualidade ambiental estejam bem presentes no Peregrino a Pé.

Neste contexto, no passado dia 5 de junho foi lançado oficialmente todo este projeto, que envolve também os autarcas dos 14 municípios entre o Porto e Fátima, no sentido de ser criada uma alternativa "que não aumente as distâncias".

Têm também sido procurados modelos de financiamento.

Frederico Serôdio  
Pastoral das Peregrinações

